

O perigo do silêncio: o perfil criminológico do psicopata laboral

ACADÊMICA: *Patrícia Soares Martins de Oliveira*

ORIENTADORA: *Andréia Catine Cosme*

EXAMINADOR: *Gabriel Henrique Collaço*

EXAMINADORA: *Simone Born de Oliveira*

RESUMO

Não é de hoje que a violência dissemina famílias inteiras sem que consigam alcançar a justiça que tanto almejam. No entanto, muito além da violência das ruas, vivemos a violência velada no cotidiano de nosso ambiente de trabalho. Cada vez mais, vítimas assediadas moralmente no ambiente em que passam a maior parte de seu tempo em detrimento do convívio familiar acabam por abarrotar os pedidos médico de afastamento por doenças ocasionadas pelo trabalho. Os números de vítimas acumulam-se também nos fóruns com pedidos de indenização por danos morais. É necessário que os sindicatos sejam atuantes. Objetivando identificar o assediador como um psicopata que age no ambiente corporativo, utiliza-se o método dedutivo, e a partir da conceituação da psicopatia verifica-se a identificação do perfil criminológico do psicopata laboral, pela comunicabilidade da ausência de empatia e o descaso com o sofrimento alheio, assim ocasionado pelos Psicopatas. Há necessidade de que seja verificada uma forma finalista de obstar a dor vivenciada diuturnamente e que não cessa quando estas pessoas se afastam, seja por curto período seja definitivamente, do ambiente laboral. O assediador segue imune a todo tormento que ocasiona e as vítimas, fragilizadas, se calam, por medo, por covardia, não testemunham, silenciam. Dessa forma faz-se necessário o presente trabalho no intuito de verificarmos a relação existente entre a conduta empregada no ambiente laboral pelo assediador e a forma desenvolvida pelo psicopata no emprego do crime cometido. Verificada a personalidade psicopática, os métodos empregados na prática do Assédio Moral, pode-se traçar um perfil criminológico, ao ponto de possibilitar a identificação do Psicopata laboral, evitando assim maiores danos às vítimas.

Palavras-chave: *Violência. Psicopatas. Assédio Moral. Suicídio.*